

Política.



STF manda investigar Orlando

Supremo autorizou abertura de inquérito para investigar suspeitas de envolvimento do ministro do Esporte, Orlando Silva, no esquema de corrupção na pasta. *Pág. 27*

EDITORA:
ANDRÉIA LOPES
alopes@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica
gazetapolitica

EM VITÓRIA ARRECADADAÇÃO CRESCE MAIS QUE A DO ESTADO

Apesar disso, governo banca várias obras na Capital

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redgazeta.com.br

A arrecadação da Prefeitura de Vitória cresceu, percentualmente, mais que a do governo do Estado entre janeiro e agosto de 2011 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Enquanto o aumento nas receitas do Espírito Santo foi de 19,9%, na Capital, comandada por João Coser (PT), o índice chegou a 20,2%.

Paralelamente, coube aos cofres estaduais bancar várias obras na cidade. Somente este ano a prefeitura anunciou que projetos idealizados pelo município, como o Portal Sul – com mudanças viárias e de mobilidade no acesso à Vitória pela Segunda Ponte e pela Ponte Florentino Avidos – e a ampliação das Avenidas Leitão da Silva e Serafim Derenzi, ficarão por conta do Estado.

As obras do Sambão do Povo também contarão com recursos estaduais.

CRISE DE 2008

Segundo o secretário municipal da Fazenda, Anckimar Pratisolli, o aumento da arrecadação foi possível porque a base de comparação, 2010, é baixa. “Foi um ano em que estávamos saindo dos reflexos da crise de 2008 e os recursos do ano passado estavam baixos. Por isso o impacto foi maior”.

Ele credita o crescimento em 2011 à arrecadação de impostos como o ISS, que incide sobre serviços, e o IT-

BI, cobrado sobre a compra e venda de imóveis. Além disso, os recursos dos royalties do petróleo e do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) também ajudaram.

Quanto às parcerias com o Estado, a secretária municipal de Gestão Estratégica, Marinely Magalhães, diz que elas são naturais. “Nenhuma cidade faz investimentos só com recursos próprios. Todas têm um nível de dependência de recursos dos governos estadual e federal, o que foi definido no pacto federativo”. Ela reconheceu, porém, que o período de crise mundial, em 2008 e 2009, impulsionou as parcerias do município com o Estado.

AS OBRAS

▼ 2011

Este ano a prefeitura anunciou que o Portal Sul e a ampliação das Avenidas Leitão da Silva e Serafim Derenzi serão obras executadas pelo Estado. No Sambão do Povo haverá parceria.

▼ Atrasos

Algumas obras ainda registram atrasos, como a do Tancredão – previsto para 2010 deve ser entregue em novembro – e a da Fábrica 747, que ficou para o ano que vem.

▼ Crise

Em 2009, em meio à crise mundial, a prefeitura também contou com a ajuda do Estado para manter investimentos.



GABRIEL LORDÉLLO

Sambão do Povo é uma das obras da Prefeitura de Vitória em parceria com o governo do Estado

Vereador quer retomar debate sobre aumento de vagas na Casa

“O movimento para o aumento do número de vereadores, que parecia sepultado na Câmara de Vitória, pode voltar à tona. Ontem, em sessão da Casa, o vereador Ademar Rocha admitiu estar “repensando a questão da representatividade”.

“Somos uma Câmara enxuta e, mesmo assim, viramos alvo de pancada da imprensa. Seremos a única categoria do país que ficará sem correção de salário. Estou pensando em rever minha posição quanto à representatividade”.

Os demais vereadores,

porém, garantem que essa discussão já passou.

SELOS

Na sessão após a reunião que definiu novas regras para a distribuição de selos na Casa, os parlamentares elogiaram a iniciativa da Mesa Diretora.

Apartir do ano que vem, as postagens serão feitas pela demanda de cada gabinete – um projeto de resolução ainda precisa ser aprovado em plenário – e não entregues em mãos.

“Agimos de acordo com a vontade da população”, disse Max da Mata (PSD).

Também elogiando a iniciativa, Fabrício Gandini (PPS) pediu aos vereadores que aproveitem a oportunidade para discutir o Orçamento 2012.

“Temos que exercer nossa função e debater o Orçamento ponto a ponto. Com uma emenda, poderemos economizar muito mais dos cofres públicos”.

Ainda sobre economia, Ademar levantou polêmica. Questionou o valor de R\$ 600 mil pedido pela Câmara para publicidade. O presidente Reinaldo Bolão (PT) não se manifestou. (Mariana Montenegro)

SALÁRIO

“Somos uma Câmara enxuta e, mesmo assim, viramos alvo de pancada. Seremos a única categoria do país sem correção. Estou pensando em rever minha posição quanto à representatividade”

ADEMAR ROCHA
(PTDOB) VEREADOR

23

vereadores

É o limite máximo que a Câmara de Vitória pode ter. Hoje são 15.